

CORREIO SUL

Divulgação / SES



Em março comemora-se o mês da mulher

Mutirão de mamografias no mês da Mulher

No mês em que é comemorado o Dia Internacional da Mulher, a Secretaria de Estado da Saúde chama a atenção sobre as doenças que acometem o sexo feminino, entre elas o câncer de mama. Como parte das ações do Governo de Santa Catarina neste mês, a Maternidade Carmela Dutra, em Florianópolis, e o Hospital Regional Terezinha Gaio Basso, em São Miguel do Oeste, irão promover mutirão de mamografias em pacientes que aguardam no Sistema Nacional de

Regulação. Demais unidades vinculadas à pasta realizarão ações de cuidado à saúde da mulher também em março. "Neste mês estamos buscando reforçar ações de prevenção da saúde da mulher nas unidades da Secretaria de Estado da Saúde. O câncer de mama é a neoplasia que mais afeta as mulheres no mundo e quando o diagnóstico é precoce, as chances de cura são muito maiores", destaca o secretário de Estado da Saúde, Diogo Demarchi Silva.

Comunidades Indígenas

O governador de Santa Catarina, Jorginho Mello, se reuniu na tarde da última sexta-feira, 7, em Rio do Sul com representantes das comunidades indígenas de José Boiteux para tratar do acesso à Barragem Norte e da necessidade de manutenções emergenciais na estrutura.

O encontro que ocorreu na última semana contou com a presença dos secretários Kennedy Nunes (Casa Civil), Mário Hildebrandt (Proteção e Defesa Civil) e Jerry Comper (Infraestrutura), além de representantes da Celesc, do prefeito de José Boiteux, Neno, e do vice-prefeito, Emerson.

Mulheres de Impacto

Celebrar o trabalho das pesquisadoras e empreendedoras catarinenses e incentivar as mulheres do ecossistema de Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI).

Com essa motivação, o Governo do Estado e a Fundação de Amparo à Pesquisa e Inovação do Estado de Santa Catari-

na (Fapesc) promovem o evento Mulheres de Impacto: da ciência à inovação.

O objetivo é reforçar o apoio do Estado à participação feminina nos diversos setores da sociedade. O evento, que ocorre dia 25 de março, será transmitido ao vivo pelo Youtube da Fapesc.

Mestrados e doutorados

A Universidade do Estado de Santa Catarina (Udesc), por meio do Centro de Ciências da Administração e Socioeconômicas (Esag), está com inscrições abertas no processo seletivo para quatro cursos de pós-graduação em Administração.

Ao todo, são 49 vagas para ingresso ainda em

2025, distribuídas entre Mestrado Acadêmico (15), Mestrado Profissional (12), Doutorado Acadêmico (12) e Doutorado Profissional (10).

São aceitos candidatos com formação em qualquer área, desde que em curso de graduação reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC).

11ª Vindima de Altitude

A cultura do vinho ganha destaque em Santa Catarina com a realização da 11ª Vindima de Altitude, que acontece dentro do Vinho e Arte Festival de Altitude, em São Joaquim. A solenidade oficial foi realizada nesta sexta-feira, 7, com a presença do governador Jorginho Mello,

vitivinicultores e autoridades regionais e estaduais. O evento, promovido pela Associação Vinhos de Altitude, conta com o apoio do Governo do Estado de Santa Catarina, que repassou R\$ 300 mil para a realização da Vindima, por meio da Secretaria de Estado do Turismo.

Vigilância Epidemiológica

Os primeiros óbitos por dengue em Santa Catarina foram registrados este ano. A Secretaria de Estado da Saúde por meio da Diretoria da Vigilância Epidemiológica confirma que a primeira morte pela doença foi de um homem de 78 anos, em Nova Itaberaba, no Oeste de San-

ta Catarina, em 21 de fevereiro. O segundo caso confirmado ocorreu com uma idosa de 71 anos, em Itapóá, no Litoral Norte do estado, no dia 25 de fevereiro. Neste ano foram registrados 6.939 casos prováveis de dengue e continua com um caso de óbito em investigação.

Exploração de calcário e mármore cresce 19% no PR

A exploração em 15 municípios do Paraná, aponta IAT

A exploração de minérios continua crescendo no Paraná. A arrecadação da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM) das rochas carbonáticas (calcário, dolomito, mármore) teve um aumento de 19% de 2021 para 2022, passando de R\$ 8,3 milhões para R\$ 9,9 milhões. O valor corresponde à utilização de 19,6 milhões de toneladas dos minerais, empregados para a fabricação de cimento, cal, corretivos agrícolas e outros usos industriais.

Esses são os dados mais recentes e constam no Informe Mineral 01/2025, divulgado nesta sexta-feira (7) pela Divisão de Geologia/Diretoria de Gestão Territorial do Instituto Água e Terra (IAT), órgão vinculado à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Sustentável (Sedest).

A exploração destes minerais ocorreu em 15 municípios do Paraná, mas ficou concentrada naqueles que possuem indústrias cimenteiras: Rio Branco do Sul, Campo Largo e Adrianópolis, todas cidades da Região Metropolitana de Curitiba. Os três municípios, juntos, consumiram 12,1 mi-



Denis Ferreira Netto/SEDEST-PR

A exploração de minérios cresceu 19% no Paraná de 2021 para 2022

lhões de toneladas destes bens minerais no processo industrial e responderam por R\$ 6,4 milhões da arrecadação da CFEM (64,8% do total).

O restante, cerca de R\$ 3,4 milhões (35,2%), foram recolhidos por 62 indústrias não-cimenteiras, dos quais R\$ 2,7 milhões (27%) estão ligados às atividades desenvolvidas nos municípios que formam o chamado Distrito Mineiro do Capiru (Rio Branco do

Sul, Almirante Tamandaré, Colombo, Itaperuçu, Campo Largo, Campo Magro e Bocaiúva do Sul). Essa fatia da Região Metropolitana de Curitiba respondeu pela comercialização de 4 milhões de toneladas de rochas carbonáticas em 2022.

Além delas, no distrito também é explorado a maior quantidade de água subterrânea da região, extraída do Aquífero Karst. Esta superposição faz

com que a região tenha a maior concentração de mineração e transformação de bens minerais do Paraná.

Fecham a lista da arrecadação da CFEM os R\$ 812 mil (8,2%) das atividades realizadas por municípios como Ponta Grossa, Castro, Cerro Azul, Sengés, Guapirama, Jaguariaíva e Doutor Ulysses, que comercializaram 3,5 milhões de toneladas de rochas carbonáticas no ano.

Investimento de R\$ 7 mi em hospital

Maurício Tonetto/Secom



Governador conheceu espaços onde haverá ampliação

Mais, já temos esse mesmo valor de investimentos", lembrou o governador.

"Esses convênios no total de R\$ 7 milhões do Estado num hospital que é referência regional em Três de Maio, cidade onde já havíamos investido outros R\$ 7,7 milhões em várias frentes, é uma mostra de que, juntos, estamos atingindo o nosso propósito", completou Leite.

Os recursos permitirão a ampliação da Unidade de Te-

rapia Intensiva (UTI), que passará de seis para dez leitos, com um repasse de R\$ 2,4 milhões do governo do Estado e uma contrapartida municipal de R\$ 1,4 milhão. O aumento no número de leitos garantirá que mais pacientes recebam o cuidado intensivo necessário, especialmente em momentos críticos.

O segundo convênio, com um aporte de R\$ 4,6 milhões do Avançar Mais na Saúde, financiará a reestruturação

do espaço onde funcionará a maternidade e a qualificação do Centro de Parto Normal (tipo II). A prefeitura contribuirá com uma contrapartida de R\$ 37 mil. A reforma visa aprimorar o atendimento às gestantes, oferecendo um ambiente mais adequado e humanizado, considerando que o cuidado especializado durante o parto é essencial para a saúde das mães e dos bebês.

"É uma grande emoção estar aqui hoje no Hospital São Vicente de Paulo, acompanhado do nosso governador, que tem dado todo respaldo para que possamos investir na área da saúde com recursos importantes como esses convênios. Sabemos que aqui, com a direção do hospital e toda sua equipe, fazem e farão cada vez mais atendimentos de qualidade para a população", afirmou Arita.

O hospital conta 76 leitos em sua totalidade, sendo 48 deles destinados ao Sistema Único de Saúde (SUS).

RS

Ações sociais ganham destaque pelo estado

A um mês do início do South Summit Brazil (SSB) 2025, o evento ganha forma com diversas atividades em andamento ou planejadas para as próximas semanas do mês de março.

Entre elas, estão ações sociais organizadas pela Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict) e pela Secretaria Extraordinária de Inclusão Digital e Apoio às Políticas de Equidade (Seidape) buscando promover acesso amplo ao ecossistema de inovação e empreendedorismo.

Correalizado pelo governo do Estado, o SSB ocorrerá de 9 a 11 de abril, no Cais Mauá, em Porto Alegre.

PR

Nota Paraná premia 37 entidades sociais

Entidades sociais de 29 cidades foram contempladas com prêmios de R\$ 5 mil no sorteio de março do Programa Nota Paraná, realizado nesta quinta. O programa, vinculado à Secretaria de Estado da Fazenda, beneficiou 37 organizações de diversas áreas, desde assistência social até proteção animal.

Além desses prêmios, outras entidades receberam valores menores, de R\$ 100, que podem ser acumulados caso uma mesma organização seja sorteada mais de uma vez. No total, o programa distribuiu R\$ 2,2 milhões em premiações. Atualmente, o Nota Paraná possui 1.784 instituições de todo o Estado cadastradas no programa.

RS

Defesa Civil e MP concluem turma de capacitação

Nesta semana, entre 6 e 7 de março, a Coordenadoria Estadual de Proteção e Defesa Civil, por meio da Coordenadoria Regional do Vale do Taquari, realizou a capacitação dos municípios para a gestão de riscos e desastres, com o cumprimento da etapa presencial do Curso Básico de Proteção e Defesa Civil, na cidade de Lajeado. O curso é realizado em formato híbrido, com aulas na modalidade a distância e presenciais, e visa capacitar os coordenadores municipais da pasta.

A Defesa Civil estadual pretende capacitar todos os coordenadores dos 497 municípios ainda no primeiro semestre de 2025.

PR

O maior número de mulheres empregadas

O Paraná alcançou o maior número de mulheres no mercado de trabalho e a menor taxa de desocupação de sua história no 4º trimestre de 2024. Dados da última Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em fevereiro, mostram que 2,663 milhões de mulheres estavam ocupadas no período, com uma taxa de desocupação de apenas 4,2%.

Os dados compilados pelo Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social mostram que o número de mulheres ocupadas têm crescido constantemente no Estado.